

Sociedade de Medicina

Presidente: Prof. OTAVIO DE SOUZA

Secretarios: Prof. TOMAZ MARIANTE

Dr. NINO MARSIAJ

Comunicações

Atas

Ata da sessão realizada a 30 de Setembro de 1932 na sala das sessões do Sindicato Medico do Rio Grande do Sul.

Presentes os socios srs. drs. Otavio de Souza, Nogueira Flôres, Poli Espirito, Tomaz Mariante, Florencio Ygartua, Alvaro Ferreira, E. J. Kanan, Luiz Fayet, Couto Barcellos, Huberto Wallau, Batista Hofmeister, Edgar Eifler e Raul Di Primio, o sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida a ata da reunião anterior foi a mesma aprovada sem emendas. Dada a palavra ao dr. Carlos Bento, este, em seu nome e no do dr. Nicolino Rocco, apresentou um disco de sugestão do dr. Fauvel de Paris e diversos films sobre Tuberculose pulmonar do adulto e da infancia, ulcera do duodeno, cancer do rim, colecistografia, coxalgia, tumor branco do joelho e osteo-artrites tuberculosas do pé. Em seguida mostra tambem uma radiografia do ante-braço de um soldado vindo do "front" e no qual se nota o desaparecimento do terço inferior do cubito, produzido por estilhaço de granada.

Estando adeantada a hora, o sr. presidente depois de felicitar os drs. Bento e Nicolino, encerra a sessão, marcando para a proxima reunião comunicações verbais.

Porto Alegre, 2 de Outubro de 1932.

Dr. Nino Marsiaj — 1.º secretario.

Ata da sessão da Sociedade de Medicina, realizada na sala do Sindicato Medico do Rio Grande do Sul, em 7 de Outubro de 1932.

Encontrando-se, em numero legal, os drs. Tomaz Mariante, Alvaro Ferreira, Leonidas Machado, Nogueira Flôres, Florencio Ygartua, Raul di Primio, Mario Bernd, Custodio Vieira, Paptista Hofmeister, Heitor Silveira, Luiz Fayet, Villeroy Schneider, Carlos Bento, E. J. Kanan e Helio Medeiros, o dr. Tomaz Mariante, secretario geral, na ausencia do presidente, dr. Otavio de Souza, assume a presidencia convidando para secretariar a sessão o socio E. J. Kanan. Declara aberta a sessão.

Não foi lida a ata anterior por não se encontrar o livro.

Não havendo expediente, passou-se em seguida ás comunicações verbais.

O dr. Nogueira Flôres faz uma comunicação sobre um caso de Linfangioma Cístico da face, em uma criança. Lê a observação e depois faz algumas considerações sobre o caso, lembrando a sua pouca frequência no nosso meio. Passa em revista os diversos tratamentos: radio e radiumterapia e, finalmente, a intervenção cirurgica, salientando a gravidade das intervenções sangrentas em crianças de menos de um ano de idade, que pôdem apresentar um síndrome caracterizado pela hipertermia e palidez. Só recorrerá á esta terapeutica quando falharem a radio e a radiumterapia.

O dr. Florencio Ygartúa tece alguns comentarios sobre a comunicação do dr. Nogueira Flôres, falando sobre o mecanismo de produção da hipertermia e palidez em crianças de menos de um ano, quando operadas.

O dr. Leonidas Machado relata o caso dum menino que apresentava um tumor no hipocondrio D, de tamanho regular e seguindo os movimentos respiratorios. Dado o estado geral do pequeno paciente foi o mesmo operado, segundo opinião de um cirurgião para tal chamado. Feita a laparotomia verificou-se uma vesicula biliar grandemente aumentada, causa do tumor que se salientava através as paredes abdominais. Tratava-se de uma colecistite aguda. Foi feita a colecistectomia. A ligadura da arteria cistica foi muito difficil, havendo uma relativa hemorragia. O paciente morreu poucas horas após.

O dr. Florencio Ygartúa péde a palavra para chamar a atenção dos colegas sobre a benignidade da epidemia de escarlatina, que está grassando aqui, fazendo sentir o prsentimento de uma possivel epidemia ulterior, porém de caráter grave, e por isso os medicos devem ficar prevenidos. Discorre sobre o quadro clinico e sobre uma das suas complicações frequentes: a nefrite.

O dr. Raul di Primio corrobora as palavras do dr. Ygartúa.

O dr. Tomaz Mariante comenta o mesmo assunto. Cita um caso em que fez um diagnostico retrospectivo de escarlatina. Foi chamado para ver uma criança, internada num colegio, que se achava com anasarca e apresentava uma intensa descamação nos dedos. Anteriormente ela apresentava temperatura alta, a garganta encontrava-se vermelha e inchada, assim como houve erupção; esta criança estava sendo tratada com purgativos. Diz que a raça anglo-saxonia é muito predisposta á gravidade da escarlatina. E, como nas regiões do Prata as colonias inglezas são numerosas, talvez daí decorra o seu caráter maligno.

O dr. Alvaro Ferreira fala sobre a influencia do repouso nas nefrites post-escarlatinicas.

O dr. Helio Medeiros diz, baseado em autores, que o repouso pouca influencia tem no aparecimento destas nefrites. Péde a opinião dos colegas sobre esta questão, porque mesmo com grandes cuidados surge a nefrite.

O dr. Ygartúa acha que o repouso tem alguma influencia sobre a cura do processo nefritico.

O dr. Raul di Primio lembra as palavras do prof. Rocha Faria de que na escarlatina se devem lembrar os 3 r: repouso, regime e remedio.

Em seguida os drs. Tomaz Mariante, Mario Bernd e Ygartúa discutem sobre a miopragia dos rins que, segundo o dr. Ygartúa, existe antes do escarlatinoso. O dr. Tomaz Mariante diz que em certos nefriticos ha um passado escarlatinoso, confirmando as palavras do dr. Mario Bernd sobre a existencia de um locus minoris resistentiae nos rins, facilitando outros surtos.

Ao encerrar a sessão o dr. Tomaz Mariante dirige a palavra aos presentes pedindo que se deva trabalhar mais intensamente, concorrendo assiduamente ás sessões e colaborando com trabalhos de interesse geral e de grande utilidade. Marcou para a proxima sessão uma conferencia do dr. Carlos Bento sobre Tuberculose nos velhos.

E. J. Kanan — Secretario ad-hoc.

Ata da sessão realizada a 14 de Outubro de 1932 na sala do Sindicato Medico do Rio Grande do Sul.

Presentes os socios drs. Otavio de Souza, Tomaz Mariante, Nogueira Flôres, Florencio Ygartúa, E. J. Kanan, Lupi Duarte, Edgar Eifler, Batista Hofmeister, Nicolno Rocco, Francisco Salzano, Carlos Bento, Raul Di Primio, Alvaro Ferreira, Helmuth Weinmann e Nino Marsiaj, o sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida pelo 1.º secretario a ata da reunião anterior, foi a mesma aprovada sem emendas.

Do expediente constavam um officio da Casa do Estudante Brasileiro solicitando o apoio da Sociedade e outro da direção do Hospital Espirita pedindo que a Sociedade se fizesse representar na inauguração do gabinete cirurgico desta Associação.

Passando-se á Ordem do Dia, tomou a palavra o dr. Carlos Bento para lêr sua conferencia sobre "A tuberculose dos velhos".

O conferencista, depois de citar as varias formas por que se apresenta a tuberculose no velho e fazer a critica das estatisticas publicadas a respeito, solicita que o dr. Helmuth Weinmann relate uma autopsia praticada por ele num velho de 68 anos, ao que este acedeu.

Terminando, o dr. Bento passa aos presentes diversas radiografias de seu arquivo.

Comentando o trabalho do orador, o dr. Ygartúa felicita-o e á Sociedade pelos seus trabalhos apresentados este ano e faz considera-

ções a respeito do perigo que as tuberculosas frustas ou latentes dos velhos representam para as crianças.

Em seguida tomou a palavra o dr. Raul Di Primio, que communicou ter encontrado num dos corredores da S. Casa, enfrente á enfermaria do dr. Tomaz Mariante, um exemplar de *Anofelis tarsimaculatus* Goeldi 1906 e transmissor do impaludismo. Faz esta communicação a titulo de nota previa, descrevendo os habitos deste insecto e fazendo considerações sobre a malária no Rio Grande do Sul.

Comenta esta communicação o dr. Tomaz Mariante.

Estando adeantada a hora o sr. presidente declarou encerrada a sessão, marcando para Ordem do Dia da proxima reunião uma conferencia do dr. Raul Di Primio sobre "Experiencias feitas no Sino Pneumatico n.º 2 na Ilha das Cobras".

Porto Alegre, 16 de Outubro de 1932.

Dr. Nino Marsiaj — 1.º secretario.

